

# QUASE MESTRE COM DUAS SICILIANAS

---

Autor: Francisco Antonio Terzian

Palestra realizada no CXC em 27/10/2009

Às vezes temos algumas oportunidades na vida (merecidas ou não), mas que acabam nos marcando.

O ano de 1982 foi meu último na categoria juvenil, e com certeza eu estava ansioso para ganhar o Campeonato Paulista, já que em 1981 fiquei em segundo lugar. O campeão foi o Max Eduardo Cohn, e novamente o título estava entre nós dois.

Branças: Francisco Terzian

Pretas: Max E. Cohn

Local/Data: São Bernardo do Campo – 09/Fev/1982 – 4ª Rodada

Defesa Siciliana – Variante do Dragão

**1.e4, c5 2.Cf3, d6 3.d4 cxd4 4.Cxd4 Cf6 5.Cc3, g6 6.Be3, Bg7 7.f3, 0-0 8.Dd2, Cc6 9.0-0-0**, (Nesta posição, onde as brancas não jogaram ainda o bispo em c4, as pretas precisam reagir energicamente no centro com d5. Tratar como nas linhas normais [troca do cavalo em d4, ou a manobra Tc8, Ce5 e Cc4] deixa a iniciativa para as brancas, pois elas não gastaram tempo com o bispo ) **Cxd4 10.Bxd4, Be6 11.Rb1** (lance que considero importante nessa linha, que coloca o rei em segurança e o “descola” da dama. Numa eventual troca de damas, como ocorre na partida, as brancas podem jogar um lance intermediário. ), **a6** (preparando o ataque na ala da dama, mas as brancas já estão bem adiantadas na ala do rei) **12.h4** (ameaçando h5, abrindo a coluna), **h5 13.g4** (agindo com rapidez na ala do rei) **hxg4 14.h5** (escancarando o rei preto) , **gxh5 15.f4**

(com a idéia de jogar f5 ou e5, seguido da penetração da dama em g5. Até submeter essa posição para o Fritz11, eu achava que tinha jogado os melhores lances. No entanto ele encontrou caminhos para igualar o jogo para as pretas. Segundo ele o melhor aqui seria 15. Dg5 diretamente com posição vantajosa para as brancas.), **Da5** (ameaçando Cxe4) **16.Cd5** , **Dxd2** **17. Cxe7+** (com o rei em b1, é possível esse intermediário), **Rh8** **18.Txd2**, **Tae8** (melhor seria jogar a torre de f) **19.e5 dxe5** **20.fxe5**, **Ch7** (o Fritz dá como jogo igual, e eu achava que estava destruindo as pretas... felizmente o Max Cohn estava de acordo comigo) **21.Bc5**, **Bxe5** **22.Txh5**, **Bf6** **23. Tdh2** (até aqui, a impressão que se tem é que as pretas estão perdidas, e tanto as brancas como as pretas, estão jogando os melhores lances.), **Bxe7?** (as pretas se salvariam com o sacrifício da qualidade [Txe7]. Não lembro se considerei essa possibilidade durante a partida, mas com certeza eu estava muito satisfeito com a minha posição) **24.Txh7+**, **Rg8** **25.Bd4** (agora o rei preto não consegue fugir da rede de mate), **f6** **26. Bd3**, **Bd5** **27.T2h4**, **Abd**.

Com essa vitória na quarta rodada (o campeonato teve 7 rodadas) eu praticamente garanti o título e a conseqüente classificação para o Campeonato Brasileiro Juvenil. Não tive dificuldades em ganhar mais duas partidas e empatar a última.

Um dos “caminhos suaves” para se conquistar o título de Mestre Internacional é (ou era?) o Panamericano Juvenil. E para jogar o Panamericano bastava ficar em segundo lugar no campeonato brasileiro. O campeão brasileiro jogaria o mundial (muito mais difícil, mas muito mais gratificante, na minha opinião), enquanto que o vice jogaria com los hermanos do continente.

Me preparei bastante para essa oportunidade, visando o primeiro lugar. O campeonato foi jogado num Schuring (todos contra todos) em 9 rodadas. **CURIOSIDADE: os representantes do Paraná eram o Horácio Matsuura, irmão do Frederico e do MI Everaldo (conhecem?), e o Luciano Fier, pai do GM Alexandr Fier.**

Naquele ano o Gilberto Milos, que estava pré-classificado, se encontrava em excelente fase, e tinha um escore muito favorável comigo. Eu só tinha conseguido ganhar dele uma vez, e já imaginava que teria muita dificuldade para superá-lo. E não foi dessa vez... depois de empatar com o Marcelo Freire do Rio de Janeiro na primeira rodada, perdi para o Milos e para o Aron Correa. Péssimo começo. Meses de preparo para esse fiasco... deve ter sido o frio de Curitiba... Mas a luta continuava, e após ganhar três partidas seguidas, minha situação melhorou e já estava de volta na luta pelo segundo lugar. Concorrente direto: Sandro Heleno Trindade.

Branças: Sandro Heleno Trindade (DF)

Pretas: Francisco Terzian (SP)

Local/Data: Clube de Xadrez de Curitiba – 10/Junho/1982 - 7ª Rodada

Defesa Siciliana - Sveshnikov

**1.e4, c5 2.Cf3, Cc6 3.d4, cxd4 4.Cxd4, Cf6 5.Cc3, e5** (minha arma predileta naqueles anos) **6.Cdb5, d6 7.Bg5, a6 8.Ca3, b5 9.Bxf6 gxf6 10.Cd5, f5 11.Bd3, Be6 12.Dh5, Bg7 13.g3?** (seguindo uma idéia errada. Aqui as brancas deveria agilizar o retorno do cavalo de a3 para o centro das atividades, com c3-Cc2 e Ce3), **0-0 14.Ce3, f4 15.Cd5** (se 15.gxf4 exf4 16.e5 Te8 17.Qh7+ Rf8 as brancas estão quase perdidas devido à exposta do seu rei. E se após

15.gxf4 exf4 16.Cd5, então Ce5 com uma posição muito vantajosa para as pretas), **Te8 16.0-0-0, Cd4 17.gxf4?** (aqui as brancas ainda teriam boas chances de defesa com 17.c3), **Bxd5 18.exd5, e4** (a partir de agora as brancas não conseguem mais sustentar a posição) **19.Bf1, Df6** (a dama com o bispo na grande diagonal preta são decisivas) **20.c3** (muito tarde), **b4 21.Dg5, bxc3 22.bxc3, Ce2+ 23.Rd2, Dxc3+ 24.Rxe2 Df3+ 25.Rd2, e3+ 26.Abd.** (se 26.Rc1 e2. E se 26.fxe3 Dxe3+ 27.Rc2 Dc3+ e mate no próximo)

Depois dessa partida, ainda ganhei mais uma, e fui para a última rodada com grandes chances de ficar com o vice-campeonato. Numa partida muito tensa, com apuro de tempo, deixei escapar a vitória contra o Horácio Matsuura no último lance antes do controle. A partida acabou empatando, e fui alcançado pelo Sandro Heleno, que conseguiu se salvar numa posição inferior contra o Marcelo Freire. Ficamos os dois empatados na segunda colocação e, infelizmente para mim, o desempate não era o confronto direto. O Sandro Heleno se classificou para o Panamericano, que excepcionalmente naquele ano não estava muito “competitivo”, e ganhou o título de Mestre Internacional, com todo mérito.

Para mim restou ser quase mestre com essas duas sicilianas!